

Universidade Federal do Pará

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Historiografia das viagens e dos viajantes

Professor: Nelson Sanjad

Carga Horária: 45 horas

Dia/Horário: Quinta-feira, 8h00 às 12h00.

PLANO DE ENSINO

Ementa: Algumas abordagens teóricas das viagens e dos viajantes no campo da História, com ênfase em viagens científicas realizadas do século XVIII ao início do XX. Definição e caracterização do termo 'viajante'. Temas da pesquisa histórica sobre viagens e viajantes, como práticas de campo, colonialismo, exploração do território, delimitação de fronteiras nacionais, higienismo e saúde pública, representação, gênero e alteridade.

Objetivos: Discutir questões de ordem historiográfica relacionadas às viagens, aos viajantes e às representações que produziram; problematizar as viagens e os viajantes enquanto objetos da investigação histórica; explorar a relação entre viagens e produção de conhecimento sobre o território, o mundo natural e as sociedades indígenas.

Avaliação: 50% do conceito atribuído ao aluno avaliará a participação em sala de aula (assiduidade, pontualidade), a leitura e discussão em grupo e o compromisso com as atividades acadêmicas (entrega da monografia no prazo e empenho na elaboração das tarefas). Os outros 50% avaliarão a monografia a ser apresentada ao final do curso, tanto no conteúdo quanto nos aspectos formais (capacidade de redação e de síntese, identificação e descrição de conteúdos relevantes, uso correto da língua portuguesa, interpretação, comparação e análise de conteúdo). O prazo para a entrega da monografia impressa, com 7 a 10 páginas, será acordado entre o professor e os alunos no final do curso. Não serão aceitas monografias enviadas por e-mail.

Cronograma e conteúdo programático:

Aula 1 – Apresentação do curso e dos participantes

Aula 2 – Aportes teóricos I

BEER, Gillian. Travelling the other way. In: JARDINE, N.; SECORD, J. A.; SPARY, E.C. (Eds.). *Cultures of Natural History*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996, p. 321-337.

BRAVO, Michael T. Ethnological encounters. In: JARDINE, N.; SECORD, J. A.; SPARY, E.C. (Eds.). *Cultures of Natural History*. Cambridge: Cambridge University Press, 1996, p. 338-356.

GRUZINSKI, Serge. "Un honnête homme, c'est un homme mêlé": Mélanges et métissages. In: BÉNAT-TACHOT, L.; GRUZINSKI, S. (Dir.). *Passeurs culturels: Mécanismes de métissage*. Paris: Presses Universitaires de Marne-la-Vallée; Éditions de la Maison de la sciences de l'homme, 2001, p. 1-19.

LATOUR, Bruno. Centrais de cálculo. In: LATOUR, B. *Ciência em Ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora*. São Paulo: Unesp, 2000, p. 349-420.

Aula 3 – Aportes teóricos II

MCCORMACK, Carey. Collection and Discovery: Indigenous Guides and Alfred Russel Wallace in Southeast Asia, 1854-1862. *Journal of Indian Ocean World Studies*, v. 1, p. 110-127, 2017.

PRATT, Mary Louise. Introdução: crítica na zona de contato. In: PRATT, M. L. *Os olhos do império: relatos de viagem e transculturação*. Bauru: EDUSC, 1999, p. 23-38.

PRATT, Mary Louise. Alexander von Humboldt e a reinvenção da América. In: PRATT, M. L. *Os olhos do império: relatos de viagem e transculturação*. Bauru: EDUSC, 1999, p. 195-247.

ZIMMERER, Karl S. Humboldt's Nodes and Modes of Interdisciplinary Environmental Science in the Andean World. *The Geographical Review*, v. 96, n. 3, p. 335-360, 2006.

Aula 4 – Aportes teóricos III

BEER, Gillian. Translation or Transformation? The Relations of Literature and Science. *Notes and Records of the Royal Society of London*, v. 44, n. 1, p. 81-99, 1990.

DOLOUGHAN, Fiona J. Narratives of Travel and the Travelling Concept of Narrative: Genre Blending and the Art of Transformation. *Collegium – Studies Across Disciplines in the Humanities and Social Sciences*, v. 1, p. 134-144, 2006.

SAFIER, Neil. Global Knowledge on the Move: Itineraries, Amerindian Narratives, and Deep Histories of Science. *Isis*, v. 101, p. 133-145, 2010.

SECORD, James A. Knowledge in Transit. *Isis*, v. 95, p. 654-672, 2004.

Aula 5 – Aportes teóricos IV

DAVIDS, Karel. On Machines, Self-Organization, and the Global Traveling of Knowledge, circa 1500-1900. *Isis*, v. 106, n. 4, p. 866-874, 2015.

RAJ, Kapil. Networks of knowledge, or spaces of circulation? The birth of British cartography in colonial south Asia in the late eighteenth century. *Global Intellectual History*, v. 2, n. 1, p. 49-66, 2017.

ROBERTS, Lissa. Situating Science in Global History: Local Exchanges and Networks of Circulation. *Itinerario*, v. 33, n. 1, p. 9-30, 2009.

Aula 6 – Viajantes: questões historiográficas

BOURGUET, Marie-Noëlle. O Explorador. In: VOVELLE, M. (Dir.). *O Homem do Iluminismo*. Lisboa: Presença, 1997, p. 207-249.

DRITSAS, Lawrence. From Lake Nyassa to Philadelphia: a geography of the Zambesi Expedition, 1858-64. *The British Journal for the History of Science*, v. 38, n. 1, p. 35-52, 2005.

LAFUENTE, Antonio; LÓPEZ-OCÓN, Leoncio. Tradiciones científicas y expediciones ilustradas en la América hispana del siglo XVIII. In: SALDAÑA, J. J. (Coord.). *Historia social de las ciencias en América Latina*. Cidade do México: UNAM/Miguel Ángel Porrúa, 1996, p. 247-281.

LEITE, Miriam Lifchitz Moreira. Viajantes naturalistas – caracterização. In: LEITE, M. L. M. *Livros de Viagem (1803-1900)*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997, p. 161-198.

Aula 7 – Viajantes e práticas de campo

BOURGUET, Marie-Noëlle. A Portable World: The Notebooks of European Travellers (Eighteenth to Nineteenth Centuries). *Intellectual History Review*, v. 20, n. 3, p. 377-400, 2010.

BOURGUET, Marie-Noëlle; LICOPPE, Christian. Voyages, mesures et instruments: une nouvelle expérience du monde au Siècle des lumières. *Annales HSS*, n. 5, p. 1115-1151, 1997.

KURY, Lorelai. Les instructions de voyage dans les expéditions scientifiques françaises (1750-1830). *Revue d'histoire des sciences*, v. 51, n. 1, p. 65-91, 1998.

PATACA, Ermelinda Moutinho. Coleta, transporte e aclimação de plantas no Império Luso-Brasileiro (1777-1822). *Museologia & Interdisciplinaridade*, v. 5, n. 9, p. 88-108.

Aula 8 – Viagens, colonialismo, imperialismo

DOMINGUES, Ângela. Para um melhor conhecimento dos domínios coloniais: a constituição de redes de informação no Império português em finais do Setecentos. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 8, supl., p. 823-838, 2001.

KURY, Lorelai. Homens de ciência no Brasil: impérios coloniais e circulação de informações (1780-1810). *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 11, supl. 1, p. 109-129, 2004.

LAW, John. On the methods of long distance control: vessels, navigation and the Portuguese route to India. In: LAW, J. (Ed.). *Power, Action and Belief. A New Sociology of Knowledge?* London: Routledge & Kegan Paul, 1986, p. 234-263.

RAMINELLI, Ronald. Viagens filosóficas. In: RAMINELLI, R. *Viagens ultramarinas: monarcas, vassallos e governo à distância*. São Paulo: Alameda, 2008, p. 97-133.

Aula 9 – Viagens, território e fronteiras

COSTA, Maria de Fátima. Ver y no publicar, publicar sin conocer: historias sobre la representación del Río Madeira. *Historia Mexicana*, v. 67, n. 2, p. 819-857, 2017.

LIMA, Nísia T. Missões civilizatórias da República e interpretação do Brasil. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 5, supl., p. 163-193, 1998.

SANJAD, Nelson. Ciência e política na fronteira amazônica: Emílio Goeldi e o Contestado Franco-Brasileiro (1895-1900). In: FAULHABER, P.; DOMINGUES, H. M. B.; BORGES, L. C. (Orgs.). *Ciências e Fronteiras*. Rio de Janeiro: MAST, 2014, p. 107-129.

VERGARA, Moema R. Ciência, fronteiras e nação: comissões brasileiras na demarcação dos limites territoriais entre Brasil e Bolívia, 1895-1901. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, v. 5, n. 2, p. 345-361, 2010.

Aula 10 – Viagens, higienismo e saúde pública

EDLER, Flávio. De olho no Brasil: a geografia médica e a viagem de Alphonse Rendu. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 8, supl., p. 925-943, 2001.

LIMA, Nísia T.; BOTELHO, A. Malária como doença e perspectiva cultural nas viagens de Carlos Chagas e Mário de Andrade à Amazônia. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 20, n. 3, p. 745-763, 2013.

SCHWEICKARDT, Júlio C.; LIMA, Nísia T. Do “inferno florido” à esperança do saneamento: ciência, natureza e saúde no estado do Amazonas durante a Primeira República (1890-1930). *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, v. 5, n. 2, p. 399-415, 2010.

VITAL, André V.; HOCHMAN, Gilberto. Da malária e da ‘corrupção’: medicina e saberes locais no noroeste do Brasil (Comissão Rondon, 1907-1915). *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, v. 8, n. 1, p. 77-94, 2013.

Aula 11 – Viagens e representação

DIENER, Pablo; COSTA, Maria de Fátima. A linguagem visual na obra de Martius: ciência e intuição. In: DIENER, P.; COSTA, M. F. *Um Brasil para Martius*. Rio de Janeiro: Fundação Miguel de Cervantes, 2012, p. 159-187.

KRAUS, Michael. Una composición de diferentes factores: la imagen del indígena entre teorías científicas, experiencias personales y contextos sociales en la obra de Th. Koch-Grünberg. In: CIPOLLETTI, María Susana (Coord.). *Los Mundos de Bajo y Los Mundos de Arriba: Individuo y Sociedad en las Tierras Bajas, en los Andes y más allá*. Quito: Abya-Yala, 2004, p. 401-423.

KURY, Lorelai. Viajantes-naturalistas no Brasil oitocentista: experiência, relato e imagem. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, v. 8, supl., p. 863-880, 2001.

STEPAN, Nancy L. Tropical nature as a way of writing. In: LAFUENTE, A.; ELENA, A.; ORTEGA, M. L. (Eds.). *Mundialización de la ciencia y cultura nacional*. Madrid: Doce Calles, 1993, p. 495-504.

Aula 12 – Viagens e gênero

FERRETTI, Federico. Imperial ambivalences. Histories of lady travellers and the French explorer Octavie Renard-Coudreau (1867-1938). *Geografiska Annaler: Series B, Human Geography*, v. 99, n. 3, p. 238-255, 2017.

JUNGHANS, Miriam. Among birds and net(work)s: material and social practices in the trajectory of ornithologist Emilie Snethlage (1868-1929). *Journal of History of Science and Technology*, v. 10, p. 71-101, 2016.

LEITE, Miriam Lifchitz Moreira. A dupla documentação sobre mulheres nos livros de viajantes (1800-1850). In: LEITE, M. L. M. *Livros de Viagem (1803-1900)*. Rio de Janeiro: UFRJ, 1997, p. 27-66.

PRATT, Mary Louise. Reinventando a América II: a vanguarda capitalista e as *exploratrizes sociais*. In: PRATT, M. L. *Os olhos do império: relatos de viagem e transculturação*. Bauru: EDUSC, 1999, p. 249-293.

Aula 13 - Viagens, identidades e alteridades

KODAMA, Kaori. Os estudos etnográficos no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (1840-1860): história, viagens e questão indígena. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas*, v. 5, n. 2, p. 253-272, 2013.

KRAUS, Michael. Philological Embedments – Ethnological Research in South America in the Ambience of Adolf Bastian. In: FISCHER, Manuela; BOLZ, Peter; KAMEL, Susan (Eds.). *Adolf Bastian and his Universal Archive of Humanity: The Origins of German Anthropology*. Hildesheim: Georg Olms Verlag, 2007, p. 140-152.

PRATT, Mary Louise. Reinventando a América/Reinventando a Europa: a auto-modelação crioula. In: PRATT, M. L. *Os olhos do império: relatos de viagem e transculturação*. Bauru: EDUSC, 1999, p. 295-335.

SALLAS, Ana Luisa Fayet. Narrativas e imagens dos viajantes alemães no Brasil do século XIX: a construção do imaginário sobre os povos indígenas, a história e a nação. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 17, n. 2, p. 415-435, 2010.